



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS ANOS DE 2020/2021

1. N	lome	do (Grupo:	Terri	toria	lida	ade	rural	е	ref	forma	agrár	ia
------	------	------	--------	-------	-------	------	-----	-------	---	-----	-------	-------	----

Sigla: TERRA

Ano de Criação: 2008

2. Professor (es) Responsável (eis):

Professor Paulo Eduardo Moruzzi Marques

Departamento: Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES)

Contato do professor (e-mail institucional e telefone):

Email: pmarques@usp.br

Telefone: 19 3447 8592 ramal 204

3. Contatos do Grupo (e-mail institucional e telefone):

E-mail: grupoterraesalgusp@gmail.com

Celular: (19) 98159 9885 - Fábio Frattini Marchetti

4. Área do Conhecimento:

Areas Tematicas:
() 1. Comunicação
() 2. Cultura
(X) 3. Direitos Humanos e Justiça
(X) 4. Educação
(X) 5. Meio Ambiente
(X) 6. Saúde
(X) 7. Tecnologia e Produção
() 8. Trabalho
5. O grupo realiza pesquisas?
(X) Sim
() Não

Linhas de Extensão:

2.05.00.00-9 Ecologia 5.01.06.00-7 Extensão Rural 6.03.10.00-6 Economias Agrária e dos Recursos Naturais 7.02.05.00-0 Sociologia Rural

7.02.05.00-0 Sociologia Rural 7.06.01.02-0 Geografia Agrária 7.09.04.00-6 Políticas Públicas

6. Está cadastrado no diretório de grupos de Pesquisa do CNPQ?

(Link do diretório: http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf)

() Sim (X) Não

7. O Grupo de Extensão tem site ou páginas nas redes sociais? Se sim, acrescente os endereços.

- (X) Site:https://grupoterraesalgusp.wixsite.com/grupoterra
- (X) Instagram: https://www.instagram.com/terra.esalq/
- (X) Facebook: https://www.facebook.com/terraesalqusp
- (X) Linkedin: linkedin.com/in/grupo-terra-esalg-usp-881962137

() Outros _____

8. Público-alvo das atividades de extensão:

O grupo atua em conjunto com a rede de assentamentos do estado de São Paulo e iniciativas locais de Piracicaba e região, agindo em parceria com outros grupos da instituição, redes de agroecologia, agricultores e agricultoras locais.

9. Contextualização do Grupo (Sobre o que se trata/ Objetivos):

O TERRA foi criado em 2008 sob a orientação do Prof. Dr. Paulo Eduardo Moruzzi Marques e atualmente conta com a co-orientação do pós-doutorando Dr. Fábio Frattini Marchetti, compondo, junto a outros 8 grupos, o núcleo de agroecologia Nheengatu da ESALQ/USP. Almeja-se o desenvolvimento dos estudantes por meio práticas vivenciais em assentamentos rurais e formações internas e abertas à comunidade acadêmica e civil, ao redor de temas como a questão fundiária, territorialidade, multifuncionalidade da agricultura, políticas públicas, agroecologia e outros; que corroborem para uma reflexão crítica ao redor da conjuntura agrária. Dessa maneira, são desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão - pensados coletivamente com envolvimento da comunidade - que fomentem a consolidação de um projeto de reforma agrária popular, com preceitos agroecológicos e que represente uma alternativa ao modelo hegemônico de produção agrícola.





10. Atividades de Extensão que foram desenvolvidas no ano de 2020/2021

10.1 Desenvolvimento da ferramenta digital "Terráquea"

Nos últimos anos as políticas públicas de apoio à agricultura familiar têm sido alvo de sucessivos cortes e desmontes institucionais que tendem a intensificar a marginalização da vida no campo e o êxodo rural. Mediante estes entraves, "novas estratégias" de comercialização, centradas nos circuitos curtos, apresentara-se como alternativas em muitas comunidades rurais. Compreendendo o desafio para os agricultores de adaptação a essa nova lógica, o grupo TERRA desenvolveu uma ferramenta digital que contribui no empoderamento das comunidades rurais sobre a gestão e planejamento da comercialização direta de cestas. A ferramenta tem potencial para fortalecer os ganhos econômicos e auxiliar no combate à pobreza e à exclusão digital no campo. Dado que foi projetada para comercialização de cestas agroecológicas, contribui também na viabilização de modos de produção agrícola mais sustentáveis. Dentre suas principais funções, estão: o planejamento de todas as entregas de cestas no período de um ano; geração de calendários de plantio individuais para cada agricultor(a); quantificação do número de sementes ou mudas a serem plantadas, bem como da área necessária para o plantio; divisão de plantios entre agricultores(as) contribuintes; gestão econômica (semanal, mensal e anual); análise econômica do grupo e de cada agricultor(a) participante; fornecimento de indicadores para monitorar o planejamento. A "terráquea" foi desenvolvida na plataforma Microsoft Excel e está organizada em cinco ambientes principais (abas): Configuração do projeto; Banco de dados, Planejamento de cestas, Calendário de plantio e Gestão de vendas. Seu protótipo continua em etapa de teste. Além da planilha foram desenvolvidos materiais complementares que auxiliarão na execução do projeto. Para mais informações, acesse: https://grupoterraesalgusp.wixsite.com/grupoterra/ferrameta-terraguea.

10.2 Apostila de planejamento produtivo

A apostila de planejamento produtivo foi elaborada a partir da identificação da carência de materiais que integrem o planejamento produtivo aos preceitos agroecológicos, bem como da dificuldade dos produtores em escalonar e manter a produção constante para comercialização de cestas de produtos orgânicos, comercializadas a preço fixo e entregues periodicamente. A apostila é uma síntese de referenciais teóricos e técnicos, entre eles o curso "Planejamento da Produção de Hortaliças Agroecológicas/Biodinâmicas/Orgânicas: Ritmos naturais da produção a comercialização", elaborado pela Eng. Agrônoma Luciana Gomes; o livro "A reconstrução ecológica da agricultura", do Prof. Dr. Carlos Armênio Khatounian; e a "Cartilha Agroecológica" do Instituto Giramundo Mutuando. A apostila e a ferramenta terráquea são complementares e compõem o material de apoio para um curso, em desenvolvimento pelo grupo TERRA, de planejamento produtivo voltado a produtores rurais, estudantes, técnicos e extensionistas.

10.3 Apresentação de trabalho no IX Simpósio sobre Reforma Agrária e Questões Rurais

Participação no IX Simpósio sobre Reforma Agrária e Questões Rurais, com o trabalho intitulado "Desenvolvimento de ferramenta digital para planejamento e gestão de produções agroecológicas da agricultura familiar". O evento ocorreu nos dias 18 e 19 de novembro de 2020, de forma virtual, com carga horária de 20 horas. O trabalho foi apresentado na Sessão Temática 3B (Comercialização e Segurança Alimentar), que ocorreu no dia 19 de novembro de 2020 por transmissão ao vivo no canal do youtube PPG em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente¹. Tal trabalho está em fase de avaliação para submissão na revista científica eletrônica semestral Retratos de Assentamentos, publicada pelo Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente (Uniara).

10.4 Jornada Universitária em defesa da Reforma agrária - 2020 e 2021

A Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária - JURA é um evento que ocorre em diferentes universidades para provocar discussões em torno da Reforma Agrária e seus desafios. Tradicionalmente, o Grupo Terra participa da organização da JURA na ESALQ. Devido à Pandemia de Covid-19, o evento ocorreu por meio de lives na plataforma de vídeo YouTube. A Jura 2020 ocorreu entre dez de setembro a primeiro de outubro, às quintas feiras. Foram realizadas 4 lives sobre os seguintes temas: *Não vamos parar até a violência do campo acabar*, com os convidados Alceu Castilho, Maria Rita Keh, e Leidiano Farias; *A luta pela terra e os impactos da pandemia COVID -19*, com Tassi Barreto, Ademir de Lucas e Paulo E. Moruzzi Marques; *Solidariedade não é caridade: o poder popular em defesa da vida*, com Eliane Martins, Zelito Luz, Simone Tomaz e Gabriel Dias; e *Se o campo não planta a cidade não janta: a soberania começa pela boca*, com Natalia Gebrim e Luiz Zarref. Em 2021, a organização manteve o modelo de *lives*, ampliando o espaço para estender o debate ao longo do ano, onde cada grupo de extensão da ESALQ foi responsável por abordar um assunto relacionado

¹ Link para acesso do vídeo:





às questões agrárias. A primeira foi realizada em maio, sendo uma aula aberta da disciplina de sociologia e extensão, sobre o histórico da Associação Brasileira de Reforma Agrária (ABRA), realizada com importante apoio da Frente Luiz Hirata. A segunda foi realizada pelo grupo TERRA, intitulada Ocupar, resistir e produzir. A terceira, realizada pelo grupo Grupo de Comercialização Justa e Cultura Alimentar (CAJAN) sobre pandemia, agronegócio e crise na ciência. A quarta live foi realizada pelo subgrupo do laboratório Oca - Laboratório de Política e Educação Ambiental Motyrõ, tratando sobre grilagem e territorialidade indígena Por fim, a quinta live foi realizada pela ADUSP (Associação de Docentes da Universidade de São Paulo). As atividades da JURA atingiram cerca de 1055 visualizações e 244 inscritos no canal https://www.youtube.com/c/JURAESALQ.

10.5 Criação e divulgação de conteúdo informativo/educativo por meio de Redes sociais

Com o isolamento imposto pela Covid-19, os meios de comunicação à distância ganharam relevância. Nesse contexto, o grupo decidiu incentivar a criação e divulgação de conteúdo online nas redes sociais (principalmente instagram). Durante o ano de 2021, o grupo Terra se dedicou à elaboração de postagens para fins educativos e de divulgação. O conteúdo das postagens buscou trazer discussões como: protagonismo da mulher rural, reforma agrária, agroecologia, soberania alimentar, entre outros. Além disso, houveram postagens com indicação de documentários sobre a temática do grupo, divulgação de atividades e debates online promovidos pelo grupo TERRA e em conjunto com outros grupos. O público alvo das postagens foram especialmente estudantes da ESALQ, mas também a sociedade em geral interessadas no assunto. Cada postagem contou entre 20-40 interações (comentários, curtidas e compartilhamentos).

10.6 Minicurso "Questão Agrária e Agroecologia".

O grupo TERRA realizou um minicurso on-line sobre questão agrária e agroecologia aos sábados, nos dias 11, 18 e 25 de setembro e 2 de outubro, via Google Meets. Diversos temas foram abordados, entre eles: formação político-econômica social do Brasil e panorama da década de 50: as Ligas Camponesas e Sindicatos Rurais, ambas ministradas por integrantes do Grupo Terra. Também foram ministradas aulas sobre o período da Ditadura Militar até o contexto atual, por representantes de grupos envolvidos na luta pela reforma agrária, entre eles: Sônia Moraes e Gabriel Silva, membros da ABRA, Danilo Valentim, membro da ABRA, da rede DATALUTA e pesquisador do NERA/UNESP e Kelly Maffort, da direção nacional do MST. Também foi abordada a história da agroecologia e contexto atual da Reforma agrária e agroecologia, com aulas ministradas por membros do Grupo Terra, Delwek Matheus da direção estadual do MST, Raimundo Pires da ABRA, Luiz Otávio Ramos do EMBRAPA Meio Ambiente e Natália Almeida da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA). O curso contou com materiais de apoio, como filmes e leituras selecionadas indicadas aos participantes. Em média, participaram 17 pessoas por dia, de instituições e graus de formação diferentes, incluindo alunos da ESALQ.

10.7 Visita ao assentamento Dandara, Promissão-SP.

Visita ao assentamento Dandara, no município de Promissão-SP, a convite do Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão em Educação e Conservação Ambiental da ESALQ (NACE-PTECA). A atividade ocorreu nos dias 16 e 17 de novembro de 2021 e consistiu na apresentação e discussão com os assentados sobre o *Projeto Dandara: transição agroecológica em territórios de reforma agrária*, no qual o grupo TERRA se apresentou como colaborador. O projeto está sendo desenvolvido pelo NACE-PTECA em parceria com a Cooperativa dos Produtores Rurais Campesinos (COOPROCAM) e tem por objetivo a implantação de 20 ha de sistemas agroflorestais e 40 ha de restauração ecológica de áreas de preservação permanente, além de oficinas participativas de capacitação técnica em agroecologia. Participaram da atividade cerca de 40 assentados membros da COOPROCAM, 3 estudantes do grupo TERRA, 2 pesquisadores do NACE-PTECA e demais representantes de instituições parceiras do projeto, entre elas a ONG belga WeForest, a empresa AES Brasil e a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Promissão. O grupo Terra continuará colaborando com o NACE-PTECA no desenvolvimento do Projeto Dandara ao longo dos anos de 2022 e 2023.

10.8 Visita ao assentamento Milton Santos, Americana-SP

Visita de reconhecimento realizada no dia 29 de novembro de 2021 para acompanhar e auxiliar o trabalho de assistência técnica e extensão que a Embrapa vem articulando em conjunto com outros(as) participantes da Rede Leste Paulista de Agroecologia, compondo um grupo de cerca de 15 a 20 pessoas. Esse trabalho visa apoiar o movimento agroecológico dentro de 4 assentamentos da região do leste paulista, para que estes se tornem modelos na transição agroecológica para demais assentamentos da reforma agrária. A visita envolveu uma breve conversa e contextualização inicial com as(os) representantes locais acerca dos principais problemas atuais do assentamento, seguida de uma caminhada pela área nomeada localmente de "Coração da Terra", que tem em curso um processo de reflorestamento para proteção das nascentes e cursos d'água. O grupo Terra seguirá acompanhando as reuniões da Rede Leste Paulista de Agroecologia com foco na elaboração de um projeto para a transição agroecológica do Assentamento Milton Santos, ao longo do ano de 2022.





10.9 Visita assentamento Sepé Tiaraju, Serrana-SP

Visita ao assentamento Sepé Tiaraju, nos municípios de Serrana e Serra Azul, SP, acompanhando um projeto da Embrapa Meio Ambiente. A atividade teve como objetivo realizar um diagnóstico da produção dos lotes dos agricultores envolvidos no Grupo de Consumo Agroecológico (GCA - Sepé Tiaraju), a fim de aperfeiçoar o planejamento das cestas agroecológicas entregues pelo grupo, bem como introduzir o projeto aprovado pelo edital PUB 2021/2022 "Impactos do plantio, comercialização e consumo de PANCs e plantas medicinais no grupo de consumo agroecológico GCA - Sepé Tiaraju", elaborado pela estudante Maria Luiza, membro do grupo Terra. A visita teve presença de três estudantes do Grupo Terra e ocorreu entre os dias 3 e 9 de agosto de 2021, quando foram visitados 7 lotes, nos quais foi realizado o diagnóstico produtivo e apresentado o projeto, bem como a participação em mutirões de manejo de SAF nos lotes. O grupo Terra atuará em 2022 como colaborador no desenvolvimento das atividades previstas no referido projeto PUB.

11. Ilustrações (fotos, tabelas, etc)

Imagem 1: Postagem no instagram do grupo TERRA sobre "protagonismo da mulher rural" (17/03/2021).









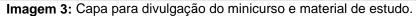




Imagem 4: Visita ao assentamento Sepé Tiaraju, Serrana-SP. Reunião de planejamento do GCA.



Imagem 5: Estudantes, técnicos e agricultores em visita ao assentamento Milton Santos, Americana-SP.







13. Estudantes e técnicos participantes do grupo: nome, curso/categoria e contato (e-mail e/ou telefone)

Graduação: (ordem alfabética, marque com * o aluno que será o contato com a SVCEX)

Nome	N.USP curso		e-mail	
André Roberto Panzarin	11243631	Engenharia agronômica	andrepanzarin@usp.br	
Antonio Franciosi *	10350601	Engenharia agronômica	antoniofranciosi@usp.br	
Arthur Bernardes dos Santos	11282761	Engenharia agronômica	arthurbernardes1990@usp.br	
Caio da Silveira Nunes	12528071	Biologia	caiodasnunes@usp.br	
Eduarda Sanches Miriani	11877573	Gestão ambiental	eduardamiriani@usp.br	
Francisco Ferrauto Bondioli	10756468	Engenharia agronômica	francisco.bondioli@usp.br	
Maria Luiza	12531871	Engenharia agronômica	malu-0502@usp.br	
Mariana Cordeiro Filgueira	11769606	Gestão Ambiental	filgueiracm@usp.br	
Samuel Horta	12516630	Gestão ambiental	samuelhorta@usp.br	
Tomás José Alves dos Santos Ramos	10893621	Engenharia agronômica	tomas.ads@usp.br	

Pós-Graduação (ordem alfabética, marque com * o aluno que será o contato com a SVCEX)

Nome	N.USP	curso	e-mail
Fábio Frattini Marchetti *	8809931	Pós doutorado	fabio.marchetti@usp.br

	•
14. O Grupo teve parcerias em suas atividades de extensão? (X) Sim () Não	
Quais? GCA-Sepé Tiaraju, Pesquisadores da EMBRAPA Meio Ambiente, Agricultores do assent Agricultores do assentamento Dandara, NACE-PTECA ESALQ-USP, Grupos do núc Nheengatu, Associação Brasileira de Reforma Agrária (ABRA), Rede Leste Paulista de Agrasileira de Agroecologia (ABA).	cleo de agroecologia
Se for de órgãos públicos, foi celebrado um convênio com a ESALQ? () Sim (X) Não Vigência do convênio:	
15. O Grupo teve projetos de captação de recursos? () Sim (X) Não	
auto Emolo Hel	Data 25/01/2021
aulo dualo of	

Carimbo e Assinatura do Professor Coordenador do Grupo